

DAVE ROBERSON

Outubro – 2003

Querido Amigo,

Você se surpreende em saber que Jesus foi o primeiro Homem a nascer vivo espiritualmente neste planeta num período de quatro mil anos? Havia uma lei operando em Jesus enquanto Ele andava nesta terra – a mesma lei que nos deixou livre da lei do pecado e da morte que costumava operar em nós. O apóstolo Paulo fala sobre esta lei em Romanos 8:1,2:

Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.

Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte.

O espírito do primeiro Homem a nascer vivo espiritualmente desde Adão foi diferente de qualquer outra pessoa que nasceu neste planeta. Por quê? Porque a lei emanada de Sua natureza era **A LEI DO ESPÍRITO DA VIDA**.

Esta lei está agora operando em nosso espírito como crentes, nos deixando livres de uma natureza que estava integralmente conectada em uma lei que emanava o pecado. Como a nova lei dominou a velha? A lei do espírito de vida se moveu e tomou o lugar da lei do pecado e da morte com a natureza de Deus e foi aquela nova natureza que nos deixou livres do pecado. Agora nós não temos que pecar e nem deixar com que o diabo nos faça pecar. Somos tentados a pecar? Sim. Mas, porque temos uma nova natureza, o diabo não pode nunca nos tentar além do que possamos resistir. A lei do espírito da vida em Cristo Jesus que reside em nossa nova natureza nos deixou livres da lei do pecado e da morte com a qual havíamos nascido.

A Lei que Deus deu aos judeus não podia mudar a natureza deles. Entretanto, o que a Lei não podia fazer, sendo fraca através da carne, Deus enviou Seu único Filho para fazê-lo. Vindo na semelhança da carne pecadora, Jesus condenou o pecado na carne (Romanos 8:3).

O que a Bíblia quer dizer quando diz que Jesus “condenou o pecado na carne”? Bem, a lei era “fraca através da carne” porque ela não podia trazer ninguém ao estado de justificação. Aliás, a razão pela qual o sacerdócio Levítico foi instituído quando Israel se tornou uma nação foi para a matança de animais e para fazer expiação para o povo, pois eles não eram capazes de observar a Lei em seus corações – os Dez Mandamentos.

Em Romanos 7, Paulo descreveu o dilema dos Judeus que receberam a Lei e não puderam cumpri-la. Paulo perguntou, “É a Lei pecado?” Então, ele responde, “De modo nenhum! Como eu teria conhecido o pecado se a Lei não tivesse dito, ‘Não cobiçarás?’”(veja Romanos 7:7).

A verdade é que nós nunca saberíamos o que é pecado sem a Lei porque nós nascemos com uma natureza pecadora. Como poderíamos saber alguma coisa além da natureza com a qual nascemos? Nós também nem podemos nos ver livres do pecado pela força daquela natureza velha. Por exemplo, algumas pessoas dizem, “Eu sou simplesmente um velho pecador, mas, eu vou tentar fazer o melhor. Eu até irei à igreja”. Mas, estas pessoas podem se esquecer de tentar serem melhores, porque elas não têm nelas mesmas o que as levariam a serem melhores. As pessoas que pensam que podem mudar com suas próprias forças, entram em um tremendo laço religioso do diabo.

Nós nunca nos tornaremos bons o suficiente para agradar a Deus. Esta é a razão pela qual precisamos ir a Ele. Nós não temos jeito sem Ele – mas graças a Deus que não estamos **SEM A GRAÇA!**

João 8:36 diz que aquele a quem o Filho deixar livre, ficará livre verdadeiramente. A questão que nós devemos nos perguntar é esta: *Eu estou vivendo verdadeiramente livre?*

Uma vez, alguém me disse, “Bem, você simplesmente não entende o meu problema, Irmão Roberson”.

Eu respondi, “Eu entendo que você poderia fazer alguma coisa sobre o seu problema para mudá-lo, mas, você não faz só porque você não quer”.

“Mas, você não entende. Eu estou nesta situação e naquela situação”.

“Não, o que eu não entendo é porque você não começa diariamente fazendo o que iria mudar o seu problema em vitória”.

“Bem, eu preciso da ajuda dos outros”.

“Mas, tem um problema com esta atitude. Afinal, quando você estiver diante do Grande Trono Branco e o Pai abrir o livro para procurar os nomes daqueles que merecem galardão, quem você pensa que estará segurando a sua mão? Deus não tem um plano em grupo. Do jeito que Ele salvou você é do mesmo jeito que você estará diante Dele naquele dia. Você não poderá jogar a culpa de sua condição espiritual em ninguém”.

“Bem, você não entende o que eles fizeram para mim. Eu vivi sob uma péssima influência. Eles eram ruins para mim, eles nunca me encorajaram a servir a Deus e se recusaram a servi-Lo comigo”.

Esta pessoa estava fazendo o que muitas pessoas fazem: culpam os outros pela sua falta de crescimento espiritual. Mas, eu gosto do que Deus disse quando Ele mudou as alianças. Ele disse, “Eu escreverei as minhas leis em seus corações e em suas mentes. Eles serão o Meu povo e Eu serei o seu Deus. Eles não ensinarão mais a cada homem a conhecer Deus através de preceitos, conceitos, sacrifícios e ordenanças. Eles todos me conhecerão pessoalmente, do pequeno ao maior deles (veja Jeremias 31:33,34)”.

Nenhum homem pode lhe ensinar a conhecer Deus porque nenhum homem pode lhe dar a nova natureza. A única maneira que você pode conhecer a Deus é recebendo Jesus como o seu Salvador, pela fé. Então, o Espírito Santo virá em seu espírito por uma ação de graça fazendo você nascer de novo.

Por outro lado, nenhum homem pode afastar você de Deus ou do que Deus tem para você – eu não me importo se ele é o Mr. Universo em um terno do diabo! Alguém pode agir mal com você, mas ele não pode parar você de buscar Deus.

E aqui está algo mais que você precisa entender: Você sabia que mesmo as suas emoções são suas servas? Já que isto é verdade, por que você deixa as suas emoções negativas agirem? “Você quer dizer que eu posso parar de sentir emoções negativas?” Sim, isto é uma questão de você escolher a quem você irá servir – a suas emoções ou a Jesus.

Eu me lembro de uma vez quando eu estava me sentindo muito mal ao observar a vida caótica de alguém. Aquela pessoa parecia estar enfrentando sérios problemas, um após o outro; as suas emoções estavam numa bagunça, aliás, a vida dela estava destruída. E mais, esta pessoa sabia a verdade e sabia o que a Palavra diz sobre como sair vitorioso de cada problema.

Eu disse a ela, “Olha, eu tenho muita compaixão por você. Eu tenho mais condição de amar você agora do que nunca. Mas, meu amigo, **VOCÊ VAI FICAR DESTES JEITO ATÉ QUE VOCÊ TOME A DECISÃO DE FAZER O QUE VOCÊ PRECISA PARA MUDAR A SUA SITUAÇÃO.** Já que você já sabe a verdade e pode começar o processo de mudança, por que você quer que eu sintam pena de você? Se você não soubesse a resposta, a história seria outra. Mas, você sabe. Entretanto, eu tenho que crer que você quer ficar exatamente do jeito que você está”.

“Bem, o que eu devo fazer?” a pessoa perguntou.

“Nós temos muitas fitas de ensino para você ouvir”.

“Mas, isso é muito difícil – aliás, é impossível! Você simplesmente não sabe”.

“Não, eu **NÃO** sei o que é estar em seu lugar, mas Deus sabe. Aliás, é aí que Ele brilha!”

“O que Ele precisa de mim?”

“Que tal acreditar em um Deus que não pode mentir sobre o que Ele disse?”

“Bem, eu acho que eu não posso fazer isto”.

“Eu posso lhe ensinar a ser transformado para chegar ao lugar onde você **PODE** fazer isto”.

“E se eu não quiser fazer isto?”

“Então, fique do jeito que você está e eu lhe verei em algum lugar na eternidade”.

Não cometa este erro que aquela pessoa cometeu. Eu firmemente lhe recomendo conquistar o mundo que está **EM** você para que você possa conquistar o que está **AO SEU REDOR**. Simplesmente, vá em frente para o que é definitivo – para descobrir o que você sentiria quando Jesus pegasse um momento para estar sozinho com você na eternidade e lhe dizer, “Eu quero lhe agradecer por ter colocado a sua vida de lado por Mim”.

Você pensa que tudo o que Deus criou nesta terra não será ultrapassado quando você chegar no Céu? Você não sabe o que é a verdadeira alegria até que Aquele por quem e através de quem tudo existe deixe você sentir Sua gratidão pela sua obediência.

Mas, se você nunca fizer o que é preciso fazer para mudar, o dia virá em que você olhará a distância para a mãe terra, o berço da humanidade, quando ela estiver passando por uma grande renovação, e ao sentir um leve tremor por todo seu ser, você, então, perguntará ao Senhor, “Desculpe, você tem certeza de que a redenção acabou?”

“Sim, Filho, acabou”.

“Existe algum jeito de Você me dar mais dez anos para que eu possa voltar e lidar com aquelas áreas escuras com as quais eu nunca me importei?”.

“Eu disse que já acabou. Não há mais nada que você possa fazer com relação ao seu tempo na terra”.

“Eu acho que não levei muito a sério o meu caminhar com Você, Senhor. É verdade mesmo que orar em línguas traria toda a mudança que eu precisava?”

“Sim, é isso mesmo, Filho. Eu lhe disse que orar em línguas lhe edificaria em sua fé santíssima – o tipo de fé que não deixaria você desviar o dinheiro alheio ou servir a ambição. Em vez disso, esta fé é apropriada para tudo o que você precisa para devastar qualquer coisa que se exaltasse em sua vida contra a Minha sabedoria. A língua que Eu lhe dei veio do Céu com o propósito de representar sua vida pessoal nesta terra. E, sim, ela faria para a sua vida tudo o que Eu disse a você que ela faria se você tivesse usado a vantagem deste dom no seu tempo na terra”.

“No entanto, para as eras vindouras Eu ainda serei a Vida e não acabarei aqui. Então, para aqueles que **FORAM** fiéis nisto durante suas vidas na terra quando tudo do inferno veio contra eles, Eu tenho um lugar para eles”.

Eu, pessoalmente, me lembro dos anos do meu ministério quando as horas de oração pareciam longas e difíceis e eu estava perdendo tudo o que todos ao meu redor contavam como sucesso. Eu entrei em um tempo de mortificação porque eu tinha dado a Deus a permissão de me despojar de tudo o que não era Dele – tudo o que eu tinha recebido em minha vida que não era Dele.

Como eu dei a Ele tal permissão? Eu simplesmente me entreguei totalmente ao Espírito Santo. Toda a fé necessária para me libertar foi suficiente para deixar aquela linguagem celestial fluir em mim – uma linguagem que vai além dos momentos em que eu me sentia cansado ou não sentia vontade de continuar orando, vai além dos limites do meu entendimento.

Eu estou falando sobre um lugar em Deus que não está baseado na obediência ao Senhor com respeito às ofertas ou na economia do país. Mas é um lugar em Deus onde eu posso viver sem interrupção, não tendo importância nenhuma se o diabo ou qualquer outra pessoa faça alguma coisa contra mim. Por quê? Porque eu descobri como confiar em Alguém que não pode falhar ou mentir.

Certamente, Paulo achou este lugar em Deus onde nada na vida tinha importância exceto confiar Nele. É por isso que Paulo foi capaz de dizer, “Olha, se causar escândalo ao meu irmão, eu não comerei mais naqueles restaurantes onde servem carnes oferecidas aos ídolos” (veja 1Coríntios 8:13).

É muito triste que nem todos os ministros hoje em dia vivam com esta atitude; ao invés disto, alguns permitem que a natureza pecadora domine suas vidas. E como resultado disto, as vidas particulares destes pregadores são destrutivas a outras pessoas. Aliás, há uma vasta lista de pessoas que têm sido destruídas por causa das fortalezas nas vidas particulares de certos ministros.

Por exemplo, eu conheço alguns pregadores que têm personalidades desumanas e são desta maneira com as pessoas sem nenhum problema. E mesmo quando a unção vem sobre estes ministros, as pessoas são curadas, milagres acontecem e o altar fica cheio daqueles que vêm se entregar ao Senhor. Isto faz com que alguns pensem, *Bem, deve estar certo o jeito que este ministro age porque Deus o está usando. Então, eu acredito que eu também posso agir como ele!*

Eu também conheço pregadores que vivem em tal grau de pecado e Deus ainda assim os usa. Por exemplo, eu ouço falar de ministros que justificam beber um copo de vinho só porque Paulo disse a Timóteo, “Beba um pouco por causa do seu estômago”. Ou talvez eles leram que é bom beber um copo de vinho todos os dias porque tem um ingrediente no vinho que é bom para o nosso sangue.

Mas há um problema com este raciocínio: Desde as cruzadas de Carrie Nation, beber se associou à variedade dos vícios. No começo do reavivamento, aqueles que bebiam eram marcados com o pecado e com a destruição das famílias. Nunca foi a última bebida que o homem bebeu que o fez um alcoólatra ou um destruidor de sua família – foi sempre a **PRIMEIRA**.

Um “bom samaritano” me disse que tentaria ganhar meus filhos se tornando um bom amigo deles. Então, este homem levou um de meus filhos para beber uma cervejinha com ele. Eu lhe disse, “Olha aqui, Senhor Bom

Samaritano, você já os perdeu. Eles não irão ouvir nada do que você está lhes dizendo porque você comprometeu o seu testemunho”.

Alguém diria, “Bem, então, eu vou beber só uma cervejinha em casa”. Esta pessoa pode ir levando a vida assim. Mas, se alguém descobrir o que ele está fazendo, ele será tido como um hipócrita.

Eu tive muitos estudantes na Escola Bíblica e pregadores que vinham me perguntar, “E com respeito àqueles ministros com grandes ministérios, os quais admiramos e ficamos sabendo que eles deixam que alguns pecados os dominem? Por que Deus usa poderosamente com milagres alguém deste tipo que tem pecado em sua vida e que causa vergonha ao nome de Jesus?”

Alguém me disse, “Talvez seja por causa das orações de outras pessoas na igreja”.

Eu respondi, “Se este for o caso, por que Deus em vez de usar este ministro hipócrita que está em frente às pessoas não usou aquela pessoa no auditório que estava orando por ele?”

A pessoa disse, “Tudo bem, então – você pode me dizer por que Deus usa estes ministros que aceitam o pecado em suas vidas?”

Naquele momento, eu não tinha certeza da resposta para aquela pergunta, eu conhecia a natureza enganadora do pecado. Eu, certamente, já tinha orado o suficiente para ficar livre daquilo em mim.

Aqui está uma coisa que eu descobri sobre o pecado: Não importa de que tipo de confusão você conseguiu sair ontem, você perderá também o dia de hoje se não passar uma hora em oração com Deus.

Ao sair daquelas velhas fraquezas mais uma vez, o diabo virá sobre você tentando lhe dizer que você nunca terá vitória naquela área de sua vida. Ele tentará lhe condenar até que você comece a pensar: *Deus não me ouvirá depois do que eu fiz; então, para quê continuar orando?*

Finalmente, você se convencerá da sua culpa e se afogará num mar de lágrimas dizendo, “Desculpe-me, Senhor!” Então, você tomará a mesma determinação que vezes incontáveis já tomou, dizendo que de agora em diante você será melhor. Mas, se você falhar em passar tempo com Deus orando, você continuará andando no mundo com uma força bem menor do que já teve antes. Embora você tente andar corretamente, muitas vezes você irá falhar novamente.

Você pode não sentir vontade de orar após se entregar a uma tentação do pecado. Você pode dizer a você mesmo, *Como Deus vai me ouvir? Eu sou horrível, estou escondendo pecado em mim.* Mas, não perca um dia com este velho jeito de pensar. Não importa o quanto você foi horrível ontem, é vital que você diga a Deus que está arrependido e passe então aquela hora orando em línguas com Ele.

Por que você acha que Deus ultrapassou o seu cérebro e suas emoções destruídas para batizar sua nova natureza, com Seu Espírito? Ele sabia que teria que ultrapassar todos os seus problemas e começar a lhe edificar acima de tudo aquilo, dentro de você!

Se você não parar de orar, você irá, finalmente, experimentar a vitória. Simplesmente não deixe o diabo tirar você da oração amanhã, pelo o que você fez hoje. Se ele conseguir, você estará repetindo o seu mesmo ciclo vicioso.

Mas, e sobre aquela pergunta específica que as pessoas fizeram para mim? Por que Deus algumas vezes usa ministros que têm pecados secretos em suas vidas? Eu perguntei ao Senhor sobre esta questão.

O Senhor respondeu, “Bem, Eu lhe direi porque eu os uso. Primeiro, eu estendi a eles um período de graça que você não acreditará! Durante aquele tempo, eu lhes dei uma voz de graça para suas vidas, enviando pessoas que lhes alertassem, tentando recuperá-los até o último segundo”.

Eu disse, “Mas, Senhor, Você usa estes ministros enquanto eles secretamente estão pecando. Como que Você permite isso? Você ama tanto as pessoas que Você as cura mesmo quando alguém que está alimentando o pecado em sua vida ora por elas?”

“É isso mesmo”.

“Mas, o que você faz com o pecado do ministro, Senhor?” Eu perguntei. “Porque quando as pessoas descobrem que os ministros pecam, elas concluem que também podem ficar com seus pecados”.

Se uma pessoa vir que Deus usa alguém que fuma, vai pensar, *Eu não sou tão mal. Deus usa aquela pessoa. Eu também deveria fumar.* Então, é assim que Deus lida com esta situação. Ele usa o ministro para curar as pessoas; e Ele considera o ministro totalmente responsável, não apenas pelo pecado que está cometendo em sua vida particular, mas pelo efeito que o seu pecado tem sobre àquele a quem ele está ministrando.

E, se uma pessoa disser a você que ela quer ficar livre, mas, não irá fazer o que é necessário para ficar livre? Embora ela diga que quer ficar livre, ela não está lhe dizendo a verdade. Ela somente quer ficar livre se não lhe custar nada e puder continuar fazendo o que está acostumada a fazer.

Mas, eu posso lhe testificar que a mortificação não é tão difícil assim. Mas, por outro lado, “com a força de vontade” – a qual é designada a fazer mudanças com sua própria força e com o seu próprio poder – **É** difícil.

Existem muitos feitos admiráveis que resultam da força de vontade. É impressionante o que algumas pessoas conseguem fazer com a simples força de vontade. A coisa mais difícil sobre ela, contudo, é ter que continuamente resistir à tentação, ao invés de “aproveitar os prazeres do pecado momentaneamente” (Hebreus 11:25).

Deus chamou o pecado de prazeroso, porque, embora, o pecado seja uma perversão das coisas boas, é, ainda, uma forma de aproveitamento temporário. A força de vontade funciona bem, especialmente nas áreas da disciplina física, quando o resultado é de músculos grandes o suficiente para quebrar o recorde mundial. Mas, quando a única recompensa é saber que você está vivendo uma vida justa diante de Deus, você precisa usar toda disciplina que tem no dia-a-dia para manter este estilo de vida justa.

Contudo, existe uma grande diferença entre força de vontade e mortificação. A mortificação da sua carne ocorre quando você libera o Espírito Santo dentro de você através da oração em línguas. Eventualmente, sua comunhão com Deus se tornará tão íntima que Ele começará a destruir o poder daquelas fortalezas de pecado. Ele também lhe dará tamanha paz, alegria e entusiasmo em sua comunhão com Ele que aquelas fortalezas não serão capazes de voltar para a sua vida. Posso dizer isto por experiência própria. O seu andar com Deus é a melhor coisa, de melhor valor, pela qual você se mortifica!

Veja, nós temos uma noção muito pequena sobre o que Deus fez quando enviou a terceira Pessoa da Trindade com uma linguagem celestial para a nossa edificação. Se O liberarmos em nossas vidas através de horas de oração em línguas, Ele começará a trabalhar o plano de Deus para o nosso futuro; e então, Ele nos trará amorosamente para este plano. Qualquer coisa negativa que acontecer para ficar no caminho do plano de Deus, será destruída pelo Espírito Santo!

Amigo, se as coisas não estão mudando em seu mundo da maneira que deveriam, apenas comece a fazer o que você precisa para que a mudança ocorra. Lembre-se: você foi feito um participante da natureza de Deus. E, se você se determinar a nunca desistir da oração, o dia de encontrar a paz que eu estou falando chegará. É um lugar onde você pode viver na presença de Deus, sem nenhuma interrupção, não importa o que o diabo ou qualquer outra pessoa faça. O momento que você começar a viver neste lugar de comunhão íntima com Ele é o momento que você começa a mudar todo o seu mundo!

Seu amigo e colaborador
DAVE ROBERSON